A ENFERMAGEM NO COMBATE À TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Ana Vitória Lima de Moura [1]
Ana Lourdes de Freitas Almeida [2]
Aldenor Abrantes Neto [2]
Vanderlania Menezes de Oliveira [2]
Vitória Mendes de Almeida [2]
Maria Rocineide Ferreira da Silva [3]

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 2: CUIDADOS DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

INTRODUÇÃO

A existência de pessoas em situação de rua (PSR) é um problema que aflige a humanidade desde os tempos antigos e perpetua até os dias de hoje. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) revela em uma nota técnica, publicada em junho de 2020, que a população de PSR tem crescido 140% desde 2021, alcançando quase 222 mil brasileiros em março de 2020. Também concluem que este número tende a aumentar com o impacto na economia resultante da pandemia de COVID-19.

Assim como as pessoas em situação de rua, a tuberculose é uma problemática que a humanidade combate há muitos séculos. O Brasil, juntamente a 22 outros países, possui alta endemicidade para a tuberculose. Paralelamente a isso, as PSR possuem incidência de 10 a 85 vezes maior de infecções latentes de tuberculose e pela doença ativa (SILVA, et al. 2021). Devido às condições precárias em que vivem, pode-se concluir que as PSR são privadas de alguns direitos humanos fundamentais, principalmente o direito à saúde (MATTOS; FERREIRA, 2004).

Visualiza-se então, importância de investir em estudos que visibilize determinantes e condicionantes para a incidência de tuberculose nesta população. A enfermagem pode contribuir bastante, pois como profissão que tem ancoragem fortalecida na dinâmica sócio-territorial poderá, a partir de seus instrumentos básicos de cuidado, fortalecer ações não farmacológicas tão dependentes em processos de adoecimentos com características semelhantes que acometem as populações vulnerabilizadas.

1. Graduanda na Universidade Estadual do Ceará.
2. Graduandos na Universidade Estadual do Ceará.
3. Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará.
E-mail do autor: vitoria.moura@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

OBJETIVO

Identificar aspectos necessários para o cuidado da Enfermagem no combate à tuberculose na população em situação de rua.

METODOLOGIA

Consiste em uma revisão narrativa, em que aborda publicações de forma ampla, sendo essa, mais apropriada para descreve e discutir sobre um determinado assunto (ROTHER, 2007). As buscas de artigos foram realizadas durante o mês de abril de 2021, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo os descritores dispostos em Ciência da Saúde (DeCS): "Cuidados de Enfermagem, "Pessoas em Situação de Rua" e "Tuberculose", utilizando combinações através do operador booleano AND.

Como critérios de inclusão, foram aplicados os seguintes artigos completamente disponíveis, de idioma português, publicados nos últimos 5 anos (2016 a 2021). Foram excluídos artigos duplicados, teses, monografias e dissertações, inclusive aqueles que, após análise, não eram compatíveis com o objetivo deste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compor o corpo deste estudo, houve uma análise de artigos que atendiam os critérios necessários para a execução deste trabalho (n=5) publicados entre os anos de 2016 a 2020, todo em português.

Apesar da grande heterogeneidade da população de pessoas em situação de rua (PSR), torna-se claro que as mesmas possuem algumas condições em comum, sendo uma das mais marcantes a vulnerabilidade e a dificuldade ao acesso à saúde. Tendo o isolamento e a falta de assistência, que se dão, muitas vezes, pela falta de procura por parte das pessoas em situação de rua, devido a motivos variados, dentre eles a concepção de que não é necessário buscar atendimento, falta de conhecimento e também a vergonha por sua situação. Dessa forma, a população se vê cada vez mais refém das doenças e das condições precárias (NASCIMENTO, et al., 2019).

Apesar de algumas estratégias, as mesmas ainda não são o suficiente para abranger e auxiliar de forma precisa, com isso as PSR são uma população suscetível a adquirir doenças infecciosas, entre elas está a tuberculose (TB). Estudos indicam que a TB está diretamente ligada à pobreza, vulnerabilidade e exclusão social (QUEIROGA, et al., 2018).

A tuberculose é uma doença bacteriana que pode ser transmitida pelo ar através da tosse, do espirro ou da fala. Foi bastante comum no século XIX, sendo uma das principais causas de morte dessa época. Ainda é recorrente nos dias atuais, principalmente em países subdesenvolvidos, compondo uma estimativa de contágio ainda alta. A mesma foi responsável, no ano de 2016, por 4.483 mortes no Brasil. Nas pessoas em situação de rua, o risco de contágio é 56 vezes maior, tornando clara a vulnerabilidade dessa população (BRASIL, 2019).

Ao verificar a literatura, nota-se a escassez de estudos e de pesquisas nessa área, o que intensifica os desafios a serem enfrentados pela enfermagem no que tange ao combate da TB nas PSR. Isso se dá porque as iniciativas a respeito dessa problemática são recentes e algumas delas não foram devidamente efetivadas. Além disso, as equipes de saúde, destacando-se os enfermeiros, mostram despreparo ao desempenhar essas medidas de combate, por desconhecer quais ações devem ser tomadas, pela não aplicação destas e por haver falha na comunicação entre as equipes de enfermagem, o que, futuramente, dificultará o controle da tuberculose nas populações em situação de rua (PAIVA, 2016; QUEIROSA, 2018).

Diante do exposto, é importante que os enfermeiros saibam identificar as especificidades dessa população, a fim de direcionar quais métodos devem ser tomados. Para o Ministério da Saúde, o papel da enfermagem no controle da TB está na correta compreensão sobre o processo saúde-doença envolvido, nas necessidades diante ao enfrentamento da tuberculose, na busca por sintomáticos respiratórios presentes naquele determinado território, além de uma precisa investigação dos sinais e sintomas dessa doença relatados pelo público alvo deste trabalho (HINO, 2018). Segundo Patrício (2020), “há fragilidade das políticas públicas, necessitando da implementação efetiva da Política Nacional para pessoas em situação de rua e dessa forma promover a reinserção deles na sociedade”.

CONCLUSÃO

As pessoas em situação de rua estão mais suscetíveis a condições desfavoráveis à saúde, principalmente no que tange a doenças infecciosas de fácil transmissão. Desse modo, apesar de estratégias para diminuição de tal condição, essas não são suficientes para abranger e auxiliar de forma efetiva a PSR.

Por isso, entende-se que a boa atuação dos profissionais da área da saúde, principalmente da enfermagem, na prestação de cuidados a essas pessoas contribui para amenizar tais situações. Assim, é necessária uma atenção de enfermeiros capacitados para tal

realidade, que ofereçam um combate qualificado para que as pessoas em situação de rua sejam assistidas de maneira devida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

HINO, P., et al. O controle da tuberculose na ótica de profissionais do Consultório na Rua. **Rev. Latino-Am. Enferm**, São Paulo, v. 26, n. 3095, 2018.

MATTOS, R. M; FERREIRA, R. F. Quem vocês pensam que (elas) são? Representações sobre as pessoas em situação de rua. **Psicologia e Sociedade**, v. 16, n. 2, p. 47-58, 2004.

NASCIMENTO, J. P, et al. Direito à saúde à população de rua. **Rev de enferm UFPE on line**. v.13, n.239841, 2019.

PAIVA, I. K. S, et al. Direito à saúde da população em situação de rua: reflexões sobre a problemática. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio Grande do Norte, v. 21, p. 2595-2606, 2016.

PATRÍCIO, A. C. F. A et al.Condições de risco à saúde: pessoas em situação de rua. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 44520, 2020.

QUEIROGA, R. P. F, et al. A tuberculose na população em situação de rua: desempenho de profissionais da atenção primária. **Revista Rene. Paraíba**, v.18, n.32463, 2018.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paul Enferm**, São Paulo, v.20. n.2, p.5-6, 2007.

SILVA, T. O, et al. População em situação de rua no Brasil: estudo descritivo sobre o perfil sociodemográfico e da morbidade por tuberculose, 2014-2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. 2020566, 2021.